



## CUSTO OPERACIONAL DA PRODUÇÃO DE MILHO SAFRINHA NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO NA SAFRA 2013-2014

Caroline Alexandra Peccin (estagiário)<sup>1</sup>, Júlio César dos Reis (orientador)<sup>1</sup>, Marcelo Carauta Montenegro Medeiros de Moraes (colaborador)<sup>1</sup> Alexandre Ferreira da Silva (colaborador)<sup>1</sup>

O estado de Mato Grosso tem apresentado nos últimos anos resultados bastante consistentes em termos de atividade agropecuária, tendo se tornado, no ano de 2012, o principal produtor agrícola do Brasil. Dentre os aspectos estruturais que ajudam a explicar o desempenho produtivo do Estado, está a realização de uma segunda safra. A “safrinha”, inicialmente, era uma estratégia utilizada pelos produtores para não deixar suas terras desprotegidas no período de seca. Entretanto, nos últimos anos, a safrinha tem se mostrado bastante interessante no ponto de vista econômico. Os números para os últimos três anos mostram que o volume de produção de “milho safrinha” do estado foi de 40,8 milhões de toneladas, representando um valor da produção de 10,8 bilhões de reais. Sabe-se que conhecer os custos de produção do sistema produtivo é fator fundamental para o sucesso da atividade. Nesse sentido o presente trabalho tem como objetivo avaliar o custo operacional associado às atividades desenvolvidas no sistema de produção de milho safrinha no projeto “Desenvolvimento de tecnologias e ferramentas avançadas para o aperfeiçoamento de sistemas de produção de milho e sorgo em safrinha”, conduzido pela Embrapa Agrossilvipastoril em Sinop – MT. O sistema implantado em campo foi estabelecido em quatro diferentes épocas entre janeiro e março de 2014. Na primeira e na terceira época foram plantados onze cultivares diferentes, e na segunda e na quarta três cultivares. Para cada época o plantio foi realizado com quatro densidades diferentes. Todas as épocas têm quatro repetições. Os dados das atividades coletados no campo foram lançados e armazenados num banco de dados, utilizando como premissa para avaliação uma fazenda modal de 900 hectares, tamanho típico de propriedades na região, elaborada em parceria com o IMEA. Considerando o plantio do primeiro cultivar na primeira densidade, o custo operacional com a atividade de dessecação no pré-plantio foi de R\$84,40. Já no plantio o custo foi de R\$1.165,80 por hectare em todas as épocas. Considerando os componentes do custo do plantio, o fertilizante teve maior participação com 61,27%. No manejo, a adubação de cobertura teve custo operacional de R\$256,70 por hectare, sendo que o custo com os fertilizantes representou 95,44% do valor total. As pulverizações (inseticidas e herbicidas) tiveram custo operacional de R\$231,70 por hectare. Por fim, a colheita teve custo de R\$49,30 por hectare. Dessa forma, o custo de produção de milho safrinha foi de R\$1.787,90 por hectare. A título de comparação, o custo de produção do milho safrinha levantado pelo IMEA para a safra 2013- 14 para a região norte do Mato Grosso foi de R\$ 1.679,83. Considerando as expectativas negativas em relação ao preço de venda, devido ao aumento da produção mundial, e as oscilações observadas na última safra, a perspectiva de resultados econômicos ruins em relação à safra de 2013-2014 é uma tendência. Esse aspecto reforça a necessidade e a importância de se conhecer os custos associados ao processo produtivo.

Palavras-chave: milho, milho safrinha, custo operacional.

Projeto financiado pela Embrapa.

Área: Ciências Ambientais.

<sup>1</sup> Embrapa Agrossilvipastoril. Email: [carol.apeccin@gmail.com](mailto:carol.apeccin@gmail.com), [marcelo.carauta@embrapa.br](mailto:marcelo.carauta@embrapa.br), [julio.reis@embrapa.br](mailto:julio.reis@embrapa.br), [alexandre.ferreira@embrapa.br](mailto:alexandre.ferreira@embrapa.br)